



Edital 001/2019

CHAMADA PARA GRUPOS DE TRABALHO (GT)

**IX Encontro Nacional da Rede de Estudos Rurais
Brasília/DF, 25 a 28 de agosto de 2020**

É com satisfação que convidamos os associados da Rede de Estudos Rurais a apresentarem propostas de Grupos de Trabalho (GT) para o IX Encontro da Rede de Estudos Rurais, a ser realizado em Brasília, entre os dias 25 a 28 de agosto de 2020, no campus Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília (UnB).

Tendo como tema geral **“Desenvolvimento, Financeirização e Mercantilização da Natureza: desafios agroalimentares Globais”**, o IX Encontro da Rede de Estudos Rurais pretende discutir o tema do desenvolvimento levando em consideração as tendências rentistas e especulativas do capitalismo global contemporâneo e suas repercussões para o rural e o urbano. O aprofundamento da mercantilização dos bens da natureza, especialmente a terra, tem constituído a base das dinâmicas atuais de acumulação e concentração do capital. Nesse processo a atuação do capital financeiro (acumulação pela especulação), particularmente através da financeirização dos ativos do campo (bens da natureza: água, terra, florestas, etc.), contribuem para a emergência de novas formas de dominação, pós-democracia (que envolve o fenômeno da pós-verdade) e coerção visando a extração de margem de lucro cada vez maior. A expressão desses fenômenos se manifesta na ampliação do desmatamento visando o aumento das áreas cultivadas e a inclusão de novas terras no mercado fundiário, na apropriação privada da água e de outros bens da natureza, gerando, assim, diversos conflitos socioambientais. Expulsões, expropriações, encurralamentos, violências e outras violações são faces dessa dinâmica que, por sua vez, encontram resistências por parte dos movimentos sociais, dos agricultores familiares, dos camponeses, dos povos e das comunidades tradicionais, manifestadas na defesa de seus modos de vida e nas lutas por direitos e políticas públicas. Além disso, estas resistências também se manifestam na promoção de sistemas de produção alternativos que articulam e aproximam o rural e o urbano, a produção e o consumo, o local e o global e mobilizam diversos atores do campo e da cidade na luta pelo direito à alimentação e na defesa da natureza.

O IX Encontro da Rede contará com 11 (onze) GTs, sendo que 10 (dez) destes serão selecionados entre as propostas apresentadas por livre demanda e 01 (um) GT será organizado pela Diretoria da Rede e dedicado exclusivamente ao acolhimento dos trabalhos de graduandos.

Desde já fica assegurada aos Coordenadores dos Grupos de Trabalho (GTs) a isenção da taxa de inscrição no IX Encontro da Rede de Estudos Rurais.

I. Dos critérios para apresentação de propostas de GTs



- a) Cada GT deverá ter apenas 2 (dois) coordenadores, necessariamente de diferentes regiões do país;
- b) Todos os coordenadores devem ser portadores do título de doutor;
- c) Um dos coordenadores deve conhecer a metodologia de trabalho dos GTs da Rede de estudos Rurais;
- d) Os coordenadores devem apresentar uma justificativa de, no máximo, duas páginas (600 palavras), explicitando os objetivos do GT, as questões teórico-metodológicas e empíricas a serem discutidas e a vinculação com a temática geral do IX Encontro “Desenvolvimento, Financeirização e Mercantilização da Natureza: desafios agroalimentares globais”.
- e) Os dois coordenadores devem estar obrigatoriamente em dia com a anuidade (2019) da Rede de Estudos Rurais;
- f) As propostas de GT devem ser encaminhadas no período de 05 de novembro a 11 de dezembro 2019, através de formulário eletrônico disponível no nosso site: <https://redesrurais.org.br/ixencontro/envio-gts>. A diretoria as encaminhará a uma Comissão que foi especialmente composta para fazer a seleção dos GTs. Essa Comissão, em acordo com a Diretoria, poderá propor fusão de grupos com temas semelhantes.

II. Das atribuições dos Coordenadores de GTs

A Diretoria da Rede de Estudos Rurais fará uma Chamada específica para o envio de Trabalhos aos GTs aprovados, explicitando o formato dos artigos para submissão. Cabe aos coordenadores de GT:

- a) Contribuir na divulgação da Chamada de Trabalhos para os seus respectivos GTs;
- b) Selecionar um número de trabalhos (máximo 30 por grupo) que possibilite discussão qualificada no GT;
- b) Preparar uma síntese analítica que articule o conjunto dos trabalhos e oriente os debates no Gt. A Rede de Estudos Rurais vem inovando no formato dos GTs, procurando transformá-los num espaço efetivo de debate. Para tanto, os coordenadores têm um papel fundamental. Não se trata apenas de selecionar trabalhos e coordenar uma discussão, mas de formular questões pertinentes ao tema do GT e fomentar o debate;
- c) Encaminhar a síntese até **03 de julho de 2020**, a qual será disponibilizada no sítio da Rede de Estudos Rurais antecipadamente ao IX Encontro. As questões sugeridas serão a base para que, no GT, os autores dos trabalhos façam intervenções e promovam o debate. Cada autor, além de encaminhar o texto aprovado, também se prepara para esse exercício, sem apresentação e/ou exposição textual e individualizada do trabalho;
- d) Selecionar e encaminhar à Coordenação da Rede 01 (um) trabalho para integrar uma publicação a ser organizada pela Rede;
- e) Participar do **fórum de coordenadores** do IX Encontro quando será apresentada uma síntese das questões discutidas pelo GT (5 minutos para cada GT). Esta reflexão contempla e complementa aquelas apresentadas nos textos aprovados e discutidos no grupo. Com isso pretende-se valorizar todo o investimento da coordenação de GTs e fazer avançar as reflexões nas temáticas;
- f) Encaminhar à Coordenação Geral do encontro um relatório síntese das questões discutidas pelo GT;

III. Da metodologia de funcionamento dos GTs.



Os GTs constituem um dos pilares da Rede, uma vez que eles são, por excelência, o lugar do debate dos temas privilegiados pelos estudos do mundo rural. Partindo dessa premissa e de maneira inovadora, a Rede de Estudos Rurais vem trabalhando com a seguinte dinâmica de funcionamento dos GTs:

- a) Os pesquisadores interessados enviam seus trabalhos, no prazo estipulado neste edital;
- b) Ao receber os trabalhos inscritos, os coordenadores devem proceder à seleção dos mesmos e elaborar a programação do Grupo, de forma a reuni-los em torno de temas afins em sessões de trabalho;
- c) Os GTs serão organizados em 3 (três) sessões, em 3 (três) dias consecutivamente, sendo que cada sessão terá duração de 3 (três) horas/dia;
- d) Durante as sessões, cabe aos coordenadores animarem o debate, considerando as questões suscitadas nos textos-síntese. As sínteses, que serão previamente divulgadas pela Rede, devem conter: i. o “leque” das situações de pesquisa e das questões tratadas em todos os trabalhos, de forma a compor como um “mapa” do tema da sessão; ii) a problematização e questões para o debate coletivo. A síntese deve ser bem direcionada e provocativa, com finalidade de reunir os pesquisadores em torno das questões comuns delineadas.

IV: Do Cronograma para a Chamada e Seleção de Grupos de Trabalho e Trabalhos para IX Encontro da Rede de Estudos Rurais.

Cronograma (datas importantes) dos GTs do IX Encontro da Rede de Estudos Rurais

Datas	Atividades
05/11 a 11/12/2019	Inscrição das propostas para Grupos de Trabalho
15/01/2020	Divulgação dos GTs aprovados
até 31/03/2020	Submissão de trabalhos para os GTs aprovados
15/05/2020	Avaliação e divulgação dos trabalhos aprovados em cada GT
até 03/07/2020	Envio das sínteses pelos coordenadores aos participantes dos GTs
20/07/2020	Divulgação das sínteses pela Rede de Estudos Rurais

Rio de Janeiro, novembro de 2019,

A Diretoria da Rede de Estudos Rurais